



**JOSÉ TOZETTI NETO** - Técnico em Prótese Dentária

**J**osé Tozetti Neto foi um garoto comum e normal, conforme ele mesmo definiu. De origem paulista e criação paranaense, estudou em escola da rede pública e, hoje, é TPD - Técnico em Prótese Dentária pela Divisão e Fiscalização do Exercício Profissional. Segundo filho da família de Antenor Tozetti e Maria Helena Tozetti; irmão de Antonio, Ildo (este, protético em Apucarana - PR), Maria Lucia e Ângela Aparecida; esposo, desde 1977, de Maria Aparecida e pai de dois filhos: Gustavo José Tozetti e Luciana Helena Tozetti. Fez da prótese sua arte e da ética, seu baluarte, para ser o profissional respeitável que conquistou, aqui, seu espaço.

## COMO TUDO COMEÇOU

Tozetti, além de estudar, tinha a necessidade de trabalhar para complementar a renda familiar. Foi assim que conseguiu o primeiro trabalho fixo, como "boy" e faxineiro em um laboratório de prótese dentária, na cidade de Apucarana - PR. Concluiu o curso básico e o médio, além de participar de diretório estudantil, comissões organizadoras e Clube do Estudante Paranaense. Trabalhava e estudava, para crescer e evoluir e, ainda, tinha uma paixão: trabalhar com prótese. Aos vinte e um anos já era titular de laboratório. A propriedade era de dois dentistas e, futuramente, Tozetti passaria a ser proprietário. Um laboratório simples e pobre em equipamentos: "Foi uma luta dura mas, com bastante trabalho, consegui desenvolver e melhorar o laboratório. Assim, surgiram novas idéias para melhorar e ampliar os conhecimentos, com a realização de cursos, palestras e outros investimentos na formação profissional", fala o TPD.

## A BATALHA DECISIVA

Em 09 de agosto de 1971, houve o recomeço. Campinas era uma cidade metropolitana

# José Tozetti Neto

## LIÇÕES DE VIDA DE UM GAROTO COMUM, HOJE, TPD RESPEITÁVEL EM CAMPINAS

muito diferente do interior paranaense. O começo foi difícil, mas Tozetti conta que foi bem recebido e acolhido pelos colegas, que lhe deram grande apoio. Nessa época, os amigos foram se multiplicando. O protético conta que trabalhou em dois laboratórios, o que foi muito gratificante. Era usual os colegas participarem, no Sindicato dos Protéticos Dentários, em São Paulo, de cursos, palestras e outros eventos. "Tempos difíceis, onde tudo era muito distante, gastava-se horas de viagem, até mesmo de madrugada.

Tudo isso até 1974, ano em que foi fundada a APDCR", coloca Tozetti. Assim, um grupo de profissionais começou a trocar idéias e a coletar informações. Seria o ponto de partida da APDCR. Então, surgiram as primeiras reuniões, em local gentilmente cedido. Fato curioso aconteceu na composição da primeira chapa para a formação da Diretoria e Presidência: "Uma pessoa, recentemente chegada do Rio de Janeiro, desejava se tornar o primeiro presidente da Associação, porém, sem votação, desejando confirmar sua eleição, por aclamação. Nesse momento, um grupo, do qual eu fazia parte, relutou sobre o posicionamento do colega, nos tornando a oposição. E assim foi, até o desaparecimento de tal figura, rapidamente como sua aparição e, dessa forma, a "oposição" acabou por constituir a primeira diretoria da APDCR, da qual eu participei", afirma o protético.

Em 1976, iniciou seu próprio laboratório. Seu filho é protético e, hoje, está responsável pelo laboratório. A filha é bacharel em Turismo e atua na área de eventos. Tozetti tem ainda outros talentos: "Tenho fascínio por mecânica e admiro muito os recursos da metalurgia. E, por falar em metalurgia, consegui desenvolver um método próprio de fundição de peças metálicas com finalidades protéticas, não importando a especificação da liga. O protético, acima de suas habilidades, precisa ser criativo porque nem tudo se encontra pronto para comprar".

## QUALIFICAÇÕES E ATUAÇÕES NA APDCR

Tozetti fez diversos cursos como: Fresagem para Removíveis; Prótese Fixa Metaloplástica para Auxiliares; no Colégio Integração: Curso de Frente Estética em Resina e Encaixe e

Fresagem em Prótese Fixa com finalidades para P.P.R.; ADA (American Dental Association): Congresso ADA - Orlando, U.S.A. Participou da Diretoria fundadora da APDCR, em 1974, como Secretário Geral e, em outras gestões, como Diretor Cultural e Secretariado. Define uma mensagem para os jovens iniciantes na carreira da prótese: "Em décadas passadas, os trabalhos da prótese eram verdadeiros artesanatos, isso porque hoje somos servidos de materiais e equipamentos precisos e maravilhosos que nos dão cada vez mais a aproximação da perfeição e, porque não dizer, dos excelentes profissionais dispostos a dar cursos e palestras, o que somente tem a acrescentar".

**"Em décadas passadas, os trabalhos da prótese eram verdadeiros artesanatos..."**

## LIÇÕES DE VIDA

Tozetti conclui: "Quero deixar aqui os meus sinceros agradecimentos a todos os colegas de Campinas e região, principalmente a todos os colegas que me acolheram, empregaram e forneceram todo o respaldo profissional. Agradeço também à diretoria da APDCR pela oportunidade e pelo espaço concedido para o meu histórico profissional. Eu sou José Tozetti Neto, 66 anos, aposentado e residente em Campinas. Atuei por 47 anos como protético dentário". E nós, da APDCR, acrescentamos: Enquanto garotos comuns projetam seus talentos, com humildade e simplicidade em benefício do ser humano, temos uma lição a aprender e a esperança de um mundo melhor a cultivar.

**José Tozetti Neto - TPD (autor do texto)**

**Lazara Durigan - Jornalista (editora)**



**Os TPDs: JOSÉ TOZETTI NETO e GUSTAVO JOSÉ TOZETTI** - pai e filho unidos na profissão